



CORPO DE DELITO

Signos, tarot e Cálcio+

Do que gosto mais é dos projectos que concorrem directamente com os anúncios do Cálcio +, os que apregoam mezinhas rápidas, fáceis e infalíveis



Rui Patrício.

Para quem não sabe, a D. Maria Helena (Martins) é uma senhora de óculos, penteado clássico e ar tranquilizador e confiante que se dedica à astrologia, à tarologia, à cristaloterapia e, mais recentemente, aos anúncios de produtos na televisão, designadamente o Cálcio +, que é um produto que faz bem que se farta a ossos e articulações, rápida e infalivelmente. Por mim, nada contra, antes pelo contrário, pois cada qual acredita no que quer e sempre alivia mais acreditar nisto do que não acreditar em nada. O que tenho é receio pelo futuro da senhora D. Maria Helena, pois a concorrência está cada vez mais feroz, e vem sobretudo de onde menos se espera: de vários projectos políticos (não digo todos, porque a generalização é perigosa e redutora, e abafa as tonalidades da realidade).

Não sei se aprenderam com ela ou com outros ou outras do mesmo ofício, mas o que não falta são projectos políticos que profetizam ou propõem como política o mesmo (e nada mais)

que a senhora D. Maria Helena diz para o signo de Carneiro, a saber: no amor, poderá surgir uma relação e poderá viver dias felizes, ou não; na saúde, tem de se concentrar nas boas energias e combater a ansiedade, e poderá sentir uma energia renovada, ou não; no dinheiro e no trabalho, podem surgir oportunidades e há que estar atento, sendo que a conjuntura é propícia, ou não. Mais coisa menos coisa, o grau de generalidade, optimismo e possibilidade é o mesmo, e não passa disso. Só faltam os números da sorte, que a senhora D. Maria Helena também dá – o que sempre constitui vantagem sobre a concorrência, uma vez que o cidadão é por natureza jogador. Todavia, enquanto não há projectos políticos a dar números da sorte, há-os com fartura a deitar as cartas

**Há concorrência
desleal a tarólogas
e adivinhas encartadas
da parte de vários
projectos políticos**

**Os melhores são
aqueles que nos
prometem mezinhas
infalíveis, do tipo: se
quisermos, podemos**

do tarot e a dizer-nos, por exemplo, que a carta do enforcado, a da roda da fortuna ou a do imperador anunciam coisas boas e calam fundo em todos quantos esperam concretizar aquele sonho que há muito acalentam ou enfrentar o desafio que tem sido adiado ou tropeçar no encontro pelo qual sempre esperaram e tem tardado. Esteja atento, não desista, acredite, olhe de um modo esperançoso, sorria muito, esconjure as energias negativas; não faça grande coisa, nem se preocupe com os detalhes, e franzir o sobrolho nem pensar; nada disso, sente-se, relaxe, respire fundo, não pense nos receios, não seja negativo, abra o coração à conjuntura propícia, que agora é que poderá ser.

Mas do que gosto mais é dos projectos que concorrem directamente com os anúncios do Cálcio +, os que apregoam mezinhas rápidas, fáceis e infalíveis. Se quisermos e tomarmos, então podemos. É certo e sabido. E então se todos nós nos levantarmos, abraçarmos e marcharmos, o efeito será muito maior. Aí podemos de certeza, e nem é preciso mais nada. Fácil, rápido e infalível. Podemos, podemos, claro que podemos. Tanto quanto o Cálcio +, mesmo para quem já tem as articulações encarquilhadas e os ossos rendilhados pela osteoporose. Pois claro!

*Advogado
Escreve quinzenalmente ao sábado*